



## Plano de Actividades § Plano de Acção

---

### ORÇAMENTO 2019



Serviço SiosLife

## Índice

<b>Nota introdutória</b>	Pág. 3
<b>Enquadramento Institucional</b>	Pág. 5
<b>Órgãos Sociais</b>	Pág. 6
<b>Objectivos para 2019</b>	Pág. 7
Apoio à 3ª idade	Pág. 7
Pólo I e Pólo II	Pág. 7
Centro de Dia	Pág. 7
SAD	Pág. 12
<b>Infância e Juventude</b>	Pág. 13
Creche e Jardim de Infância	Pág. 13
Intervenção Precoce	Pág. 17
<b>Objectivos Transversais</b>	Pág. 23
Dietética/Nutrição	Pág. 23
Enfermagem	Pág. 24
Fisioterapia	Pág. 26
Animação Sociocultural	Pág. 27
<b>Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos</b>	Pág. 36

## Nota Introdutória

À semelhança dos anos anteriores e no cumprimento das obrigações estatutárias, a Direção do Lar Jacinto Faleiro apresenta o Plano de Atividades e Plano de Ação para o ano de 2019, onde procurará definir as atividades a desenvolver nas diversas áreas de atuação e o orçamento para o mesmo período.

Caras e caros sócios, a preparação do Plano de Ação/Atividades para o próximo ano, 2019, levou em linha de conta um conjunto de fatores endógenos e exógenos à instituição, nomeadamente uma análise aos constrangimentos sentidos durante o presente ano. Presidiu, igualmente, à definição deste documento as conclusões adquiridas nos encontros, reuniões e contactos que a Direção da Instituição manteve com um conjunto de entidades e parceiros, e de onde foi possível conjeturar as alterações ao nível da legislação laboral, a manutenção ou obtenção de novos apoios e o desenvolvimento do quadro de fundos comunitários. Neste particular, as notícias para a Instituição ao longo de 2018 não foram as melhores, não obstante o esforço para nos candidarmos a apoios ao investimento.

Em 2019 as receitas provenientes dos acordos de cooperação com a Segurança Social e as participações dos utentes, tenderão a não sofrer alterações, por outro lado, no campo das despesas, prevemos um aumento significativo de valores, não só pelo aumento constante dos bens de primeira necessidade, como água, gaz, eletricidade, consumíveis e produtos alimentares, como também pela já anunciada, e justa, atualização dos vencimentos mais baixos, sem a necessária contrapartida por parte dos protocolos em vigor com a Segurança social. Nesta matéria, a desadequação da atualização dos acordos de cooperação não tem permitido às instituições reservar condições para investimentos em reequipamento ou em infraestruturas. Já tivemos ocasião de reunir com a tutela a nível distrital a quem fizemos questão de referir esta nossa preocupação. Voltamos a referir que, em função das regras de cálculo das mensalidades, dos baixos valores de atualização das rendas provenientes do património arrendado, resta às Direções optarem por um caminho de contenção, de cortes em despesa e de estabelecimento de parcerias para minimizar os efeitos orçamentais destas atualizações. Ainda assim, do lado da despesa, esperam-se novos aumentos para 2019. A opção por novos cortes em outros sectores da despesa começa a revelar-se cada vez mais difícil. O caminho, desse ponto de vista, é cada vez mais estreito. É expectável que, no final deste ano consigamos obter um ligeiro crescimento das receitas.

Ainda assim, permitimo-nos projetar “os passos” para o próximo ano com razoável grau de confiança, aliás, na esteira do que tem vindo a ocorrer ano após ano, e com correspondência do lado da execução. Ao nível de investimentos, a candidatura para

renovação de equipamento agrícola, apesar de aprovada, não teve cabimentação financeira, tendo o Lar Jacinto Faleiro sido instado a transitar o projeto para uma próxima abertura de financiamento, o que fizemos. O mesmo, orça os cerca de 97 mil euros, perspetivando-se uma taxa de comparticipação de 60%.

A remodelação da rede de águas do Pólo I foi incluída num projeto muito mais abrangente de intervenção no edifício. Este projeto arrancou de raiz, pressupõe o alargamento para a “Casa Vaz Ramos”, criando mais quartos, novas salas de estar e de trabalho, bem como, de arrumação. Prevê um descongestionamento da lotação nos quartos mais populosos e a criação de mais sanitários. A intervenção preconiza ainda melhorias nas atuais instalações. O projeto foi candidatado ao 2020 mas não obteve parecer positivo em função da baixa maturidade do projeto. Ainda assim, a Direção apresentou o mesmo para licenciamento pelas entidades oficiais. A elaboração do projeto representa, em si, um investimento considerável para a Instituição, configurando, simultaneamente um ativo a considerar para o futuro, dada a expectativa de abertura de novas linhas de apoio às IPSS's. O projeto orça 1 300 000 €.

A Direção manteve e, não existindo ainda uma solução à vista, manterá em 2019, um trabalho de sinalização de oportunidades de financiamento para uma intervenção de fundo na Casa Faleiro.

Em 2019 uma parte importante do nosso orçamento irá para intervenções de manutenção dos espaços físicos onde funcionam as diversas respostas sociais da instituição, considerando que os mesmos apresentam já uma idade avançada e necessitam, com regularidade de intervenções que garantam as condições mínimas de funcionamento. O mesmo se aplica aos equipamentos de trabalho diários, cuja manutenção, reparação e/ou substituição absorvem uma considerável fatia financeira. Neste particular as principais prioridades estão identificadas, com especial incidência para a cozinha do Polo I e lavandaria do Polo II. A Direção tem vindo a equacionar a possibilidade de unificar o serviço de lavandarias.

Para 2019 prevê-se garantir todas as respostas já existentes, tendo em consideração o programa do Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) que entrou em funcionamento em 2018. À semelhança dos últimos anos algumas respostas sociais registam uma menor procura, sendo nalguns casos uma realidade persistente. Esta realidade tem vindo a trazer impactos económicos negativos à Instituição. Por outro lado, reiterou a Direção do Lar Jacinto Faleiro, junto da Segurança Social, a intenção de alargar para 2019 os acordos de cooperação relacionados com a resposta social de Intervenção Precoce, face à persistente incidência de casos a intervir acima do protocolado.

Face ao exposto deve manter-se uma contínua observação de critérios exigentes na seleção de prioridades de investimento e de opções de gestão diárias. 2019 deverá

ser um ano para continuar a atuar com rigor nas áreas onde possam surgir ou subsistir desperdícios.

O sector agrícola na Instituição enfrenta atualmente um contexto de renovação e recuperação do efetivo pecuário, o que, ainda assim, apesar de penalizar a obtenção de melhores resultados, tem permitido à Instituição realizar um apoio importante ao financiamento do seu objeto solidário. Em 2019 queremos manter este esforço de renovação da manada de bovinos e, por outro lado, o de recuperação do efetivo de ovinos para dar continuidade à melhoria de resultados que, entretanto, ocorreu. Em matéria de constrangimentos, estes prendem-se, sobretudo, com o aumento do custo dos chamados fatores de produção. Para 2019 a expectativa é a de que não irá ocorrer uma deterioração dos resultados que temos vindo a conseguir ano após ano.

De uma forma transversal às várias áreas de funcionamento, a Direção tem mantido mensalmente reuniões com os responsáveis de cada um dos sectores por forma a operacionalizar as políticas definidas para o funcionamento da Instituição.

Uma vez mais, e repetindo aquilo que fizemos em anos anteriores, queremos deixar claro que a concretização das ações inscritas no presente documento está condicionada, também, pelo grau de incerteza em relação aos apoios obtidos, nomeadamente quanto ao desenvolvimento do Portugal 2020 e de outros apoios que, entretanto, possam surgir.

### **Enquadramento Institucional**

O Lar Jacinto Faleiro, com sede na Vila e Concelho de Castro Verde, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública, e com estatutos próprios. A instituição conta hoje, com cerca de 600 sócios, aproximadamente três centenas e meia de utentes (no conjunto de todas as respostas sociais), contando ainda com um número de colaboradores a rondar os 120. A instituição presta apoio social nas áreas de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar); Centro de Dia; Animação Sociocultural; Fisioterapia; Apoio Domiciliário; Creche; Jardim de Infância, Intervenção Precoce e Distribuição de géneros alimentares a pessoas carenciadas.

Constituem a política social da instituição o apoio a crianças e jovens; o apoio à família; o apoio à integração social e comunitária; a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho; a promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação.

## Órgãos Sociais

### Assembleia Geral

- António José da Luz Paulino – Presidente
- Jorge Manuel Torres Guerreiro – 1º Secretário
- Sónia Cristina Afonso do Nascimento – 2º Secretário

### Direcção

- Leandro José de Almeida Gonçalves - Presidente
- Filipe Manuel Patrício Mestre – Secretário
- António João Inácio Elias – Tesoureiro
- Carlos do Nascimento Vitoriano – 1º Vogal
- Sebastião Colaço Canário – 2º Vogal

### Conselho Fiscal

- Deolinda Alves Guerreiro – Presidente
- José de Brito Silva Martins - Vogal
- Isabel Maria Inácio Rebolo Caetano - Vogal

## Objectivos para 2019 → Apoios à 3ª Idade:

### Pólo I e Pólo II

Ao nível da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), a Instituição conta atualmente com 2 Polos em funcionamento a partir dos quais se desenvolvem outras respostas sociais como:

→ Centro de Dia

→ Serviço de Apoio Domiciliário

Estas Estruturas desenvolvem uma abordagem centrada no Idoso com o enfoque da organização e funcionamento diário, na linha das necessidades e expectativas dos Idosos, por forma a proporcionar-lhes uma melhor qualidade na perspetiva de prestação de serviços de qualidade.

A ERPI compreende a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, bem como todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

A estrutura Residencial para idosos contempla alojamento coletivo de utilização permanente/temporária para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco, de perda de independência/autonomia, pretendendo criar condições que permitam preservar e incentivar a relação inter-familiar.

Destina-se a idosos em situação de vulnerabilidade económica e social, sem familiares diretos, idosos com familiares diretos, mas sem condições para prestar qualquer tipo de acompanhamento social por razões profissionais, saúde, habitacionais ou dificuldades económicas.

Atualmente o Polo I abrange em internamento 51 utentes, com protocolo com a Segurança Social, e o Polo II abrange em internamento 47 utentes, sendo que 35 estão protocolados com a Segurança Social. Os restantes encontram-se em Regime Particular.

### Centro de Dia

O Centro de Dia é uma Resposta Social desenvolvida a partir dos equipamentos de Lar, que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da pessoa idosa no seu meio sociofamiliar.

O que Fazemos:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos Utentes;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas;
- Prestar apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

A quem se destina:

A pessoas que necessitem dos serviços prestados pelo Centro de Dia, prioritariamente com 65 ou mais anos.

Atualmente a Resposta Social de Centro de Dia presta serviços a 29 utentes. No equipamento Lar Polo I, encontram-se 9 utentes e no equipamento Lar Polo II, encontram-se 20 utentes.

Serviços Prestados:

- Assegurar a prestação de cuidados adequados à satisfação das necessidades tendo em vista a manutenção, da autonomia do individuo através de cuidados de higiene e conforto;
- Acompanhamento às refeições;
- Tratamento de roupas;
- Atividades de animação/ocupação;
- Acompanhamento ao nível da saúde.



Outras Respostas:

**Cantinas Sociais**

No âmbito da convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o programa de emergência alimentar, a mesma constitui-se como uma resposta de intervenção, que assegura aos utentes refeições diárias (almoço e/ou jantar), de forma gratuita, destinadas preferencialmente ao consumo externo e ao domicílio.

**PAC – Programa de Apoio complementar à execução do POA APMC através da FEAC – Fundo de Auxílio Europeu às pessoas mais carenciadas**

O programa visa, com a sua atividade, as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

O Lar Jacinto Faleiro faz a distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade na área do concelho de Castro Verde.

São destinatários desta medida os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, equiparado ao conceito aplicável no âmbito do subsistema de ação Social pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social.

**Iniciativas projetadas para o ano 2019**

Ao nível Social, distinguimos as seguintes vertentes:

- Atividades inerentes à gestão das diferentes Respostas Sociais;
- Atividades desempenhadas em interligação com outros organismos.

No que concerne às atividades inerentes às diferentes Respostas Sociais, destacamos as seguintes:

- Identificar e gerir problemas psicossociais que possam dificultar a vivência do utente na Estrutura Residencial;
- Apoiar o Utente em situação de crise;
- Apoiar e auxiliar o utente no processo de admissão bem como à sua adaptação;

- Desenvolvimento dos planos individuais e fichas de avaliação;
- Reuniões com os diferentes técnicos responsáveis pelas diferentes áreas de actuação;
- Construção dos processos individuais dos utentes.

Tendo em conta todas estas atividades inerentes às várias respostas, o Serviço Social pretende:

- Garantir uma Prestação de Serviços qualificada e competente de forma a satisfazer as necessidades das crianças, idosos e respetivas famílias, colaboradores, fornecedores, bem como das famílias em geral;
- Fomentar o trabalho em equipa, valorizando as contribuições individuais, incentivando a participação de todos, preparando e implementando ações que visam a melhoria da qualidade;
- Manter o atendimento social da Instituição, visto que se pretende continuar a privilegiar a informação, acompanhamento e encaminhamento de indivíduos em situação de vulnerabilidade social;
- Garantir acesso a pessoas/famílias às variadas respostas sociais entre elas o programa das Cantinas Sociais e o FEAC;

#### Gestão de Recursos Humanos:

- Executar o planeamento de escalas de serviço/horários;
- Planeamento do mapa de férias anual dos recursos humanos;
- Reunião de planeamento com os técnicos da área para realização das ementas semanais;
- Organização das reuniões técnicas para organização de serviços;
- Organização e supervisão de Recursos Humanos;
- Organização e planeamento das diferentes Respostas Sociais e Sectores.

Ao nível interno ainda salientamos a realização e envio dos Mapas Estatísticos mensais para o Centro Distrital de Segurança Social:

- Realização da folha de Ponto Mensal e Processamentos para a contabilidade;
- Realização de Domicílios sempre que necessário;
- Atualização da Lista de Espera;
- Atualização dos Processos das diferentes Respostas Sociais;

Quanto às Atividades de interligação com outros organismos, salientamos as seguintes:

- Manter a representatividade no Núcleo Local ao Nível do RSI;
- Manter a representatividade na Comissão alargada de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Castro Verde;
- Representatividade no Conselho Municipal de Educação;
- Representatividade com a EAPN – Região Alentejo;
- Manter a articulação com o Instituto Politécnico de Beja através da integração de Estágios Curriculares;
- Manter Protocolo com o Agrupamento de Escolas ao nível de integração de jovens em Estágio Prático na Instituição;
- Manter a colaboração com o IEFP ao nível de integração de jovens em Formação Prática em Contexto de trabalho na Instituição;

Salienta-se ainda a relação da Instituição com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, através da colocação e orientação de Programas CEI, CEI +, Estímulo, Estágios Profissionais e ainda Estágios na área da deficiência, incapacidade motora e problemas de exclusão;

Prevê-se a colaboração com a Cercicoa, na medida em que se fará a integração de pessoas com alguma incapacidade, oriundas desta Instituição;

Prevê-se que decorra no espaço físico da Instituição a Formação Profissional na área de UFDS- Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte, proposta efetuada aos colaboradores pelo IEFP, o que permite dar continuidade ao processo de requalificação dos colaboradores nesta área profissional;

Sublinhe-se, também, a preocupação em manter momentos de formação/informação técnica nesta Instituição.

Resumindo, no que diz respeito à área social pretende-se manter a articulação existente com todos os técnicos da Instituição, de forma a existir um trabalho interdisciplinar.

Pretende-se continuar a realizar mensalmente reuniões de equipa onde existe a discussão de casos e planeamento de atividades;

Continuaremos a privilegiar a realização de reuniões sectoriais de uma forma regular com o objectivo de acompanhar/mediar as problemáticas existentes e na resolução dos mesmos, assim como o envolvimento dos colaboradores na gestão da Instituição, contribuindo com sugestões e críticas, no sentido da obtenção de uma gestão mais eficaz.

### **Serviço de Apoio Domiciliário**

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades da vida diária, nem disponham de suporte familiar para o efeito.

Esta resposta social, tem como principal objetivo a satisfação das necessidades de cada indivíduo, contribuindo para atenuar ou melhorar a sua autonomia, promovendo assim um aumento da qualidade de vida, por forma a evitar ou retardar a sua institucionalização.

O Serviço de Apoio Domiciliário presta serviços diariamente na área geográfica da União de Freguesias de Castro Verde e Casével, nomeadamente nas localidades de Castro Verde, Piçarras, Almeirim, Aivados e Ourique – Gare.

Apesar da preocupante redução do número de utentes beneficiários do serviço, pretende-se melhorar os serviços existentes, reforçando os mesmos de acordo com as necessidades solicitadas pelos utentes. A Direção, em articulação com o Serviço Social da Instituição, tem vindo a analisar os constrangimentos sentidos com esta resposta social e, ao longo de 2019 irão implementar um conjunto de medidas que procurarão minimizar o impacto financeiro negativo para a Instituição provocado pela forte diminuição da procura por este serviço. Assim, prevê-se a redefinição de horários e afetação de recursos humanos.

Face à nova proposta de financiamento da resposta social, é inevitável a reformulação do regulamento interno da mesma, sem divergir do conceito de SAD e das exigências do Centro Distrital da Segurança Social.

No âmbito da informação/esclarecimento, pretende-se aumentar as competências dos utentes, famílias e da população em geral, nas localidades de Almeirim, Aivados, Ourique Gare e Piçarras, através de ações de sensibilização sobre “Idosos em Segurança”, em articulação com a Guarda Nacional Republicana e a União de Freguesias de Castro Verde e Casével.

## **Objectivos para 2019 → Infância e Juventude:**

### **Creche/Jardim de Infância**

O Lar Jacinto Faleiro tem como oferta, na área da infância, as respostas sociais de Creche e Pré-escolar.

A Creche recebe crianças desde os 0 meses até aos três anos de idade, e tem acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (I.P.) para 74 crianças; sendo a única resposta social com este cariz no concelho de Castro Verde.

O Pré-escolar aceita crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, e o protocolo de cooperação com a Intervenção Precoce (IP) pode abranger até 50 crianças.

Para o ano de 2019, a Creche/Jardim de Infância pretende apresentar soluções de incentivo à participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade e os diferentes parceiros educativos.

Tendo como base as características populacionais do concelho, a instituição também terá em linha de conta o conceito de “escola inclusiva” que visa a integração de todas as crianças independentemente de necessitarem ou não de cuidados especiais, da sua condição social, da sua etnia, da sua nacionalidade/naturalidade ou da sua religião.

Pretende-se manter e enriquecer os espaços, uma vez que estes são essenciais para criar um ambiente alegre, colorido e acolhedor, onde diferentes zonas de atividades bem como materiais e equipamentos diversos são essenciais ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Fazer com que a aprendizagem seja uma experiência atrativa, divertida e feliz é uma função da Creche/Jardim de Infância enquanto primeiro estabelecimento educativo frequentado pela criança. Passar por esta etapa pode ser decisivo para o desenvolvimento pessoal afetivo e social da criança e para o seu futuro sucesso escolar.

Pretende-se para o próximo ano intensificar a dinamização de atividades/iniciativas em parceria com a comunidade e para a comunidade.

A Creche/Jardim de Infância apresenta como principais metas a alcançar em 2019:

Estimular o desenvolvimento global da criança levando-a à aquisição de conhecimentos que permitam a compreensão do mundo e dos fenómenos incluindo o fenómeno humano, social e ambiental;

Promover maior intercâmbio família - escola - meio;

Dar a conhecer o trabalho desenvolvido na Creche e Jardim de Infância à família e comunidade;

Sensibilizar os pais para a importância da sua participação no percurso escolar dos filhos;

Respeitar as características individuais de cada criança, inculcando hábitos saudáveis de saúde, alimentação e higiene;

Promover alguma formação, no sentido de aproximar as colaboradoras das novas exigências educativas;

Manter a população escolar da instituição;

Garantir um maior apoio educacional e social às crianças oriundas de famílias carenciadas ou de agregados familiares problemáticos, estabelecendo uma maior aproximação com estas famílias, capacitando-as com informações úteis e encaminhamentos para outros serviços sempre que se julgue necessário;

Adquirir equipamentos para o espaço exterior (parque infantil);

Fornecer as salas de atividades de material pedagógico adequado a cada faixa etária.

Os Planos Anuais de Atividades para Creche e Jardim de Infância, têm como base o Projeto Educativo da instituição, e, no ano de 2019 estão direcionados sobretudo, para as temáticas da alimentação e do corpo humano. Estes documentos denominados “Na Creche tudo acontece” e “Brincar e comer dá saúde e faz crescer” encontram-se disponíveis para consulta nas instalações da Creche/Jardim de Infância Lar Jacinto Faleiro e têm como principais temáticas:

A Alimentação saudável

A Origem dos alimentos

Conhecer o nosso corpo

Com base nestas temáticas pretendemos desenvolver alguns miniprojectos, como por exemplo, “Dentes branquinhos”, “A dona fruta vai à nossa escola”, “A estufa encantada”, “A visita do sr. Doutor”.

Comemoração de datas festivas (Dia de Reis, Carnaval, Dia do Pai, Dia da Árvore, Dia da Agricultura, Dia da Água, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Família, Dia da Criança, Dia do Ambiente, Dia dos Avós, Dia Mundial da Alimentação, Dia das Bruxas, S. Martinho e o Natal) com as crianças, com as famílias e sempre que possível envolvendo a comunidade.

Participação em projectos de âmbito nacional:

“A Terra Treme” (exercício publico de cidadania no âmbito do risco sísmico);

“O Dia Nacional do Pijama” — crianças que ajudam outras crianças (projecto solidário)

Promoção do grupo infantil de cantares alentejanos – “Os Faleirinhos” e continuação da divulgação do Cd – Cantarolando – encontro de gerações.

As nossas festas:

- Desfile de Carnaval
- Dia da Criança
- As Marchas Infantis
- Festa de final de ano lectivo e festa de finalistas
- Semana da Alimentação
- Dia das Bruxas
- O Magusto
- Festa de Natal com a participação das famílias e distribuição de prendas às crianças
- Ações de sensibilização/workshops dirigidos às famílias e colaboradores:
- Alimentação saudável na infância
- Primeiros socorros na infância
- Doenças infantis em parceria com o Centro de Saúde
- Prevenção de acidentes infantis

Visitas de estudo:

- Visita a um lagar
- Visita a uma salsicharia
- Visita a uma adega

Para além destes documentos, cada educadora desenvolveu o seu próprio projeto – Projeto Pedagógico, para Creche e Projeto Curricular de Sala para Pré-escolar, onde se apresentam os objetivos por área, as atividades e os temas a desenvolver com cada grupo de crianças.

Para consolidar as aprendizagens das crianças, será mantido um conjunto de atividades de enriquecimento curricular lecionadas por professores especializados, designadamente:

- Aulas de Expressão Musical;
- Aulas de Inglês;
- Aulas de Educação Física;
- Aulas de Cante Alentejano acompanhadas pela Viola Campaniça.



<b>INTERVENÇÃO PRECOCE Objetivos</b>	<b>Atividades e Projetos (Intervenientes/Participantes/ Destinatários)</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Resultados Esperados (Avaliação)</b>
<p><b>Sensibilizar a comunidade para a importância de uma referência precoce</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em reuniões de departamento pré-escolar do agrupamento de escolas de Castro Verde.</li> <li>- Reuniões com educadores titulares de sala do agrupamento de escolas de Castro Verde e com educadores da creche e jardim-de-infância do Lar Jacinto Faleiro.</li> <li>- Ação de sensibilização com os profissionais de saúde médicos/enfermeiros da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Castro Verde.</li> <li>- Ação de sensibilização para divulgação do serviço de Intervenção Precoce, através de: spot de rádio; "porta à porta" no concelho.</li> </ul>	<p>Durante o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução do número de referências com idade igual ou superior a 5 anos;</li> <li>- Aumento do número de referências precoces (crianças com idade igual ou inferior a 3 anos).</li> </ul>
<p><b>Aproximar as práticas da ELI às práticas recomendadas em IP</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em Ações de Formação/workshops e/ou seminários.</li> <li>- Partilha de experiências com outras ELI's através de encontros que sejam promovidos pelo NST, ANIP ou outras entidades.</li> </ul>	<p>Durante o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uniformização e melhoria das práticas em IP.</li> </ul>

<p><b>Sensibilizar os principais cuidadores do contexto formal de educação para o modelo transdisciplinar de intervenção</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização de palestras e/ou Workshops e/ou reuniões destinados às educadoras e auxiliares do Agrupamento de Escolas de Castro Verde e da Creche e Jardim de Infância do Lar Jacinto Faleiro de Castro Verde.</li> </ul>	<p>Durante o ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de competências nos educadores/auxiliares face às necessidades/problemas da criança;</li> <li>- Garantia de que as estratégias para a promoção do desenvolvimento da criança, ocorra regularmente e não apenas quando o mediador de caso está presente no contexto.</li> </ul>
<p><b>Articular com os serviços de saúde, de segurança social, de educação, autarquia e outras entidades locais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões com entidades e contatos formais e informais com técnicos, com vista à passagem de informação.</li> <li>- Participação nas reuniões de fórum do NLI (Núcleo Local de Inserção), de processos de IP (Intervenção Precoce).</li> </ul>	<p>Sempre que a equipa é convidada a participar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião por cada processo de IP.</li> </ul>

<p><b>Intervir no contexto da criança/família de acordo com a problemática apresentada em processo SNIPI</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervenção no contexto onde a criança esta inserida;</li> <li>- Passagem de estratégias de intervenção aos cuidadores, educadores titulares e auxiliares;</li> <li>- Passagem de informação aos cuidadores acerca dos recursos existentes na comunidade;</li> <li>- Sensibilização dos cuidadores para a intervenção no contexto natural da criança;</li> <li>- Sensibilização e envolvimento de todos os intervenientes na concretização do PIIP;</li> <li>- Avaliações específicas de acordo com a problemática;</li> <li>- Encaminhamento para consultas de especialidade para o Hospital do Espírito Santo em Évora e para o serviço de psiquiatria da infância e da adolescência de Beja;</li> <li>- Articulação/Reuniões com os profissionais de saúde das diferentes especialidades: contatos formais e informais; elaboração de informações/relatórios.</li> </ul>	<p>Durante o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervenção no contexto natural, em 80 % das crianças/famílias acompanhadas em processo SNIPI.</li> </ul>
--	--	----------------------	--

<p><b>Intervir no contexto da criança/ família em processo de vigilância</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervenção no contexto onde a criança esta inserida com periodicidade mensal;</li> <li>- Passagem de estratégias de intervenção aos cuidadores, educadores titulares e auxiliares;</li> <li>- Passagem de informação aos cuidadores acerca dos recursos existentes na comunidade;</li> <li>- Sensibilização dos cuidadores para a intervenção no contexto natural da criança;</li> <li>- Sensibilização e envolvimento de todos os intervenientes na concretização do PIIP;</li> <li>- Articulação/Reuniões com os profissionais de saúde das diferentes especialidades: contatos formais e informais; elaboração de informações/relatórios.</li> </ul>	<p>Durante o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- intervenção no contexto natural, em 80 % das crianças/famílias acompanhadas em processo de vigilância.</li> </ul>
<p><b>Participar nas reuniões de departamento do Ensino Especial do agrupamento de escolas de referência</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação da docente de IP nas reuniões para as quais é convocada.</li> </ul>	<p>Mensal</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em pelo menos 80% das reuniões</li> </ul>
<p><b>Participar nas reuniões de especialidade promovidas pela ULSBA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas reuniões de terapeutas da fala e de fisioterapeutas.</li> </ul>	<p>De dois em dois meses</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em pelo menos 90% das reuniões</li> </ul>
<p><b>Participar nas reuniões de psicólogos das ELI's promovidas pelo NST</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação do psicólogo da IP, nas reuniões promovidas pelo NST.</li> </ul>	<p>Quadrimestral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em pelo menos 90% das reuniões</li> </ul>
<p><b>Participar nas reuniões de técnicos de serviço social das ELI's promovidas pelo NST</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação do técnico de serviço social da IP, nas reuniões promovidas pelo NST.</li> </ul>	<p>Quadrimestral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em pelo menos 90% das reuniões</li> </ul>

<p><b>Participar nas reuniões promovidas pelo NST</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos técnicos da IP nas reuniões de supervisão.</li> <li>- Análise processual e discussão de casos práticos.</li> </ul>	<p>Trimestral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em 100% das reuniões</li> </ul>
<p><b>Assinalar o dia da criança</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas atividades do dia da criança promovidas pelo Agrupamento de Escolas de Castro Verde, Creche e Jardim de Infância do Lar Jacinto Faleiro e Autarquia.</li> </ul>	<p>Dia 1 de junho</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de 50 % dos técnicos</li> </ul>
<p><b>Assinalar o mês da prevenção dos maus tratos na infância.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade à participação na dinamização do projeto Des(cobre) – prevenção do abuso sexual, dirigida às crianças do Jardim de Infância do agrupamento de escolas e do Lar Jacinto Faleiro em Castro Verde.</li> <li>- Colaborar com a CPCJ nas atividades previstas</li> </ul>	<p>Abril</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção do autoconhecimento da criança;</li> <li>- Promoção do conhecimento da criança relativamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao seu corpo;</li> <li>- Hábitos de higiene;</li> <li>- Corpo sexuado;</li> <li>- Proteção do abuso sexual;</li> <li>- Direitos da criança;</li> <li>- Aumento do conhecimento e proximidade com as entidades de confiança.</li> </ul> </li> </ul>

<p><b>Assinalar o dia da família</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar os pais/cuidadores para a importância do envolvimento familiar</li> <li>-Organização de palestras e/ou Workshops.</li> <li>-Colaborar/participar nas atividades do dia da família promovidas pelo Agrupamento de escolas</li> </ul>	<p>Mês de Maio</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Presença de 20 a 30 participantes.</li> </ul>
<p><b>Assegurar serviços de qualidade</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preenchimento mensal das grelhas de indicadores.</li> <li>- Elaboração do relatório de atividades referente a 2018.</li> <li>- Elaboração do plano de Ação para 2019 e avaliação do plano de ação do ano anterior.</li> <li>- Preenchimento da Carta Social.</li> <li>- Elaborar e atualizar a base de dados da plataforma informática do SNIPI.</li> <li>- Identificação das crianças elegíveis de acordo com os critérios de elegibilidade estabelecidos.</li> <li>- Elaboração e implementação do PIIP.</li> <li>Identificação de necessidades e recursos disponíveis na respetiva área de influência.</li> <li>- Preparação da transição das crianças</li> </ul>	<p>Durante o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprir 80% do prazo estipulado</li> </ul>

## Objetivos para 2019 → Transversais às respostas sociais:

### Área da Dietética e Nutrição

A área da Nutrição pretende fazer uma intervenção interdisciplinar cujo objetivo consiste na aplicação das ciências da nutrição na promoção e educação para a saúde, assim como prevenção e tratamento de determinadas patologias, tanto a nível individual como coletivo, atuando em quatro áreas de intervenção.

Quanto à área da nutrição comunitária, a técnica pretende dar continuidade às ações de sensibilização levadas a cabo com a restante equipa técnica, junto dos utentes do nosso serviço de apoio domiciliário, que visam contemplar também toda a restante população das comunidades adjacentes à Vila de Castro Verde, tendo como objetivo alertar, informar e consciencializar para a importância de estilos de vida mais saudáveis como garantia de melhor qualidade de vida na terceira idade.

Para além disso, ao longo do ano serão realizadas duas sessões de sensibilização com o tema “Otimização da Gestão do Orçamento Familiar”, as quais têm como público alvo famílias carenciadas abrangidas pelo programa F.E.A.C, tendo como objetivo a partilha de ideias e sugestões na gestão dos bens alimentares cedidos pelo programa, tanto a nível de confeção como de armazenamento dos mesmos.

No âmbito da área da nutrição clínica, o objetivo da técnica passa por dar continuidade à intervenção nutricional individualizada com a prescrição de planos alimentares específicos associados à melhoria da sintomatologia de determinadas patologias, acompanhando e monitorizando os mesmos.

Por outro lado, pretende continuar a avaliação nutricional coletiva através da recolha de valores antropométricos (peso, I.M.C, perímetro abdominal) que permitem identificar utentes obesos, utentes em risco de desnutrição ou desnutridos, sendo estes valores cedidos semestralmente, aos médicos de família de todos os utentes em E.R.P.I e Centro de Dia.

Para além disso, será para continuar o trabalho de educação alimentar que marcam especialmente as datas relacionadas com o Dia Mundial da Saúde e o Dia Mundial da Alimentação, que em parceria com a restante equipa de técnicos se promovem atividades que visam abordar temas relacionados com a promoção da qualidade de vida junto dos utentes de E.R.P.I. e centro de dia dos dois polos.

No âmbito da nutrição coletiva, continuarão a ser elaboradas ementas, mensalmente, tendo em conta as necessidades nutricionais, a época e as datas festivas, tanto para os utentes dos lares como de jardim-de-infância, seguindo as diretrizes da

Direção Geral de Saúde. As ementas irão manter a informação nutricional e a informação dos alergénios presentes nos géneros alimentícios usados na realização das refeições. Para além disto, continuará a existir supervisão da produção das refeições assim como do empratamento, de forma a garantir as melhores condições de salubridade das refeições. Ainda no que toca às refeições, continuará a haver vigilância das mesmas e sensibilização junto da restante equipa de Ação direta no sentido de incentivar, facilitar e ajudar, os utentes com algumas necessidades físicas especiais, na ingestão dos alimentos servidos.

No âmbito da nutrição infantil, uma vez que o projeto do pré-escolar 2018/2019 será desenvolvido no contexto dos hábitos de vida saudável, serão realizadas diversas atividades com as crianças desta resposta, assim como os respetivos encarregados de educação de forma a informar e consciencializar para a importância dos estilos de vida saudável desde a primeira infância.

Para além disso, trimestralmente será realizada uma avaliação antropométrica (peso, altura, I.M.C. e percentil de crescimento) de todas as crianças do jardim-de-infância, com dois ou mais anos, de forma a acompanhar o crescimento dos mesmos.

### **Plano de Atividades de Enfermagem**

O plano de atividades para o ano 2019 surge da necessidade de planificar e apresentar as diversas atividades desenvolvidas pela equipa de enfermagem ao longo do ano subsequente. A equipa de enfermagem é constituída por dois elementos licenciados em enfermagem, que exercem funções a tempo inteiro no Pólo I e no Pólo II da Instituição. A intervenção da equipa de enfermagem insere-se no âmbito de uma equipa multidisciplinar com competências que se complementam e permitem uma abordagem eficaz e complexa dos utentes e família nas suas diferentes vertentes.

Este plano incide, inicialmente, numa breve introdução relativa a dois fatores predominantes no decurso da nossa atividade, o envelhecimento e a saúde. Posteriormente, ao longo deste plano será elaborada uma listagem das atividades a serem desenvolvidas, pela equipa de enfermagem.

O processo de envelhecimento deve-se a inúmeros fatores que com o decorrer dos anos causam uma deterioração fisiológica do organismo do ser humano, causando alterações orgânicas e funcionais. São estas alterações que ditam a qualidade de vida e a longevidade de um indivíduo, e pode-se dizer que o indicador mais forte de que se está a envelhecer, é a diminuição da capacidade para se adaptarem ao meio envolvente. O envelhecimento é inevitável e enquadra-se no curso natural da nossa existência, no entanto, a qualidade de vida pode ser agravada pela prevalência de doenças, sobretudo crónicas, que têm maior incidência com o avançar da idade. A atuação da equipa de



enfermagem irá dar primazia à gestão das patologias crónicas e prevenção de situações agudas, almejando assim um envelhecimento com qualidade.

Apesar do envelhecimento ser um processo transversal a qualquer ser humano, este não acontece e não se manifesta da mesma forma em todos os indivíduos. Na verdade, nem todos os indivíduos idosos experimentam estas alterações com a mesma intensidade nem em períodos pré-estabelecidos. Neste contexto é primordial a prestação de cuidados de saúde personalizados e adaptados a cada individuo nas diferentes esferas do ser e respeitado sempre o direito à autodeterminação.

A Enfermagem é a arte de cuidar, prestando assim cuidados a indivíduos sós ou na comunidade, com vista não só a prevenção e tratamento de doenças como a promoção e recuperação da saúde. O cuidado compreende aspetos tecnicistas ou instrumentais, mas também afetivos ou humanistas, pois o indivíduo como pessoa que é, merece ser cuidado tendo em conta a sua cultura e princípios, respeitando assim a dignidade pela pessoa humana.

Ao longo do ano de 2019, a equipa de Enfermagem planeia o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Estabelecimento da promoção da qualidade de vida dos utentes enquanto principais objetivos dos cuidados prestados.
- Prevenção de situações de risco que comprometam a qualidade de vida dos utentes.
- Prestação de cuidados de enfermagem aos utentes da instituição, que englobam a avaliação dos utentes e respetivas evoluções ou involuções do estado de saúde suscetíveis de intervenção, vigilância e encaminhamento. Neste contexto, prevê-se a realização de tratamentos adequados e a aplicação de várias técnicas de enfermagem (realização de pensos, entubação Naso gástrica, cateterização vesical, aspiração de secreções, administração medicamentosa, hipodermóclise, entre outras).
- Vigilância da administração e gestão terapêutica dos utentes.
- Encaminhamento eficaz das situações de saúde que necessitem de cuidados especializados ou de avaliação por outros profissionais, quer da equipa multidisciplinar da instituição como de outras instituições da comunidade, como é o caso do Agrupamento de Centros de Saúde e da Equipa de Cuidados Paliativos.
- Empoderamento dos utentes e família, enquanto cerne da prestação dos cuidados. Apoio aos familiares de cada utente e esclarecimento de dúvidas.
- Desenvolvimento de ações de formação em serviço, direcionadas para a equipa de ajudantes de lar. As ações de formação abrangem as mais diversificadas áreas

relacionadas com a saúde e a prestação de cuidados de qualidade. As formações têm como principal objetivo a uniformização dos cuidados prestados.

- Desenvolvimento de ações de sensibilização na comunidade direcionadas para a promoção da qualidade de vida e gestão adequadas das principais doenças crónicas prevalentes na região.
- Realização de ações de formação em serviço, direcionadas para a equipa da Creche, no âmbito da área de Primeiros Socorros na Infância, em que serão abordadas diversas temáticas que promovam a qualidade dos cuidados prestados.

O presente plano tem um carácter flexível, pelo que ao longo do ano vigente poderá ser adaptado às necessidades dos utentes e da Instituição.

## **Fisioterapia**

A Fisioterapeuta é uma área de cuidados de saúde que presta serviços a pessoas e populações com o fim de maximizar o potencial de movimento e funcionalidade, para promoção da qualidade de vida ao longo de todo o ciclo de existência, nomeadamente em circunstâncias em que o movimento, a função e a participação social estão ameaçados pelo processo de envelhecimento, por lesão, doença ou por fatores ambientais e/ou pessoais, respeitando sempre as necessidades do indivíduo.

O processo de intervenção do Fisioterapeuta em 2019 compreenderá:

- competências de avaliação e formulação de um diagnóstico;
  - será a partir deste que se estabelecerão objetivos específicos e estratégias de intervenção.
  - Este processo pressupõe uma interação com os colegas das outras instituições vizinhas e/ou de onde sejam provenientes os utentes/doentes, outros profissionais de saúde, os próprios doentes/utentes, respetivas famílias e/ou cuidadores.
- Na sua intervenção serão utilizadas estratégias educativas e terapêuticas específicas com base, essencialmente, no movimento, exercício e funcionalidade, nas terapias manuais e em meios físicos e naturais.

Sendo a maioria do público-alvo indivíduos da 3ª idade, será importante para o futuro ano,

- executar ações que proporcionem alternativas posicionais a quem está sentado numa cadeira de rodas, apoiando a pessoa numa posição ereta onde existem benefícios médicos e/ou terapêuticos, que aumentam a independência, mobilidade e a autoestima do doente.

A Instituição possui um ginásio muito bem equipado para a prática da fisioterapia. Neste disponibilizamos os serviços a:

- Sócios da instituição;
- Comunidade em geral.

Tal como previsto no plano de ação do ano 2018, foi adquirido um aparelho de Parafinoterapia, com o objetivo de melhorar o serviço tanto a utentes internos como externos à instituição. Prevemos com essa Ação um aumento do número de utentes externos, circunstância possível de constatar desde já.

### **Serviço de Animação Sociocultural**

Este serviço procura, internamente, a criação de espaços de intervenção e ocupação do dia-a-dia dos utentes, numa perspetiva de identificação das suas necessidades, interesses, competência e predisposição. Para além de acompanhar individualmente o idoso, o animador procura que a “comunidade” residente e que frequenta os ERPI’s não se limite a um estado de inatividade, introduzindo interesses individuais e coletivos, procurando, na justa medida do necessário e possível, fruir de uma oferta para além das quatro paredes da Instituição. É, também, responsável por uma saudável e tranquila adaptação do utente à Instituição e às suas dinâmicas.

Na sua atividade diária o serviço de animação sociocultural procurará, em 2019, subdividir-se em:

#### Atividades permanentes:

- Atividade e exercício físico (Ginástica)
- Animação pessoal
- Estimulação cognitiva
- Orientação espacial, temporal e pessoal
- Jogos Lúdicos
- Bóccia
- Expressão plástica
- Oficina da memória
- Hora do conto

- Hora do cante
- Comemoração dos aniversários no final de cada mês
- Oficina de Costura Solidária
- Hora da leitura e/ou ditado
- SiosLIFE

#### Atividades Ocasionais

- Visitas ao exterior
- Intercâmbios com outras instituições
- Comemoração de dias festivos
- Torneios de Bóccia

#### Outros:

- Decoração da instituição para épocas festivas
- Exposições frequentes de atividades através do Facebook

#### Objectivos específicos por atividade:

atividade e exercício físico (Ginástica) – (Atividade direcionada para todo o público com as alterações necessárias consoante as limitações de cada utente.)

- Promover o gosto pelo exercício físico.
- Fomentar um estilo de vida saudável.
- Combater o sedentarismo.
- Minimizar os efeitos negativos causados pela idade.

- Promover momentos de descontração e bem-estar.

Animação pessoal - (atividade direcionada para todo o público com as alterações necessárias consoante as limitações de cada utente).

- Fomentar a socialização entre os utentes.
- Promover momentos de descontração e bem-estar.

Estimulação cognitiva – (atividade primordialmente direcionada para público com demência, podendo ser frequentada por utentes sem demência).

- Impulsionar a estimulação cognitiva.
- Combater os avanços naturais da demência através da estimulação.
- Estimular o raciocínio lógico.
- Melhorar o funcionamento dos processos básicos cognitivos.
- Melhorar as habilidades de capacidades cognitivas nos utentes.

Orientação espacial, temporal e pessoal - (atividade primordialmente direcionada para público com demência, podendo ser frequentada por utentes sem demência).

- Promover a orientação.
- Estimular a memória.
- Estimular a atenção e a concentração.

Jogos Lúdicos - (atividade direcionada para todo o público com as alterações necessárias consoante as limitações de cada utente.)

- Promover momentos de descontração e bem-estar.
- Promover a boa disposição.
- Fomentar a competição saudável.
- Enriquecer o relacionamento entre os utentes.

- Aceitar e respeitar regras.

Bóccia - (atividade direcionada para todo o público com as alterações necessárias consoante as limitações de cada utente.)

- Promover o gosto pelo exercício físico.
- Fomentar um estilo de vida saudável.
- Estimular a competição saudável.
- Aceitar e respeitar regras.
- Aumentar a interação entre os utentes.

Expressão plástica - (atividade direcionada para todo o público com as alterações necessárias consoante as limitações de cada utente.)

- Fomentar o gosto pelos trabalhos manuais.
- Estimular a criatividade e a expressão.
- Fomentar o contacto com novos materiais e técnicas.
- Estimular a capacidade sensório-motora.

Oficina da memória - (atividade direcionada para todo o público com as alterações necessárias consoante as limitações de cada utente.)

- Estimular a memória
- Preservar as funções intelectuais.
- Preservar a atividade funcional existente.
- Promover intervenções terapêuticas que prolonguem a autonomia.

Hora do conto - (atividade direcionada para todo o público com as alterações necessárias consoante as limitações de cada utente.)

- Estimular a capacidade de imaginação.

- Proporcionar o contacto com contos e histórias.
- Promover o gosto pelo conto e história.

Hora do cante - (atividade direcionada para todo o público.)

- Reforçar o gosto pelo Cante tradicional Alentejano.
- Potenciar o contacto com a Cultura.
- Fomentar a interação entre os utentes através do Cante.
- Proporcionar momentos de bem-estar e descontração.
- Avivar “modas” e “cantigas” esquecidas.

Comemoração dos aniversários no final de cada mês - (atividade direcionada para todo o público.)

- Comemorar o aniversário dos utentes.
- Proporcionar momentos de felicidade no aniversariante e em todos os utentes.

Visitas ao exterior

- Providenciar o contacto com o exterior
- Promover momentos de boa disposição e bem-estar.
- Promover o contacto com a Cultura.
- Proporcionar a satisfação e realização nos utentes.

Intercâmbios com outras instituições – (Atividade direcionada para todos os utentes).

- Promover o intercâmbio e estabelecer relacionamentos entre utentes.
- Proporcionar momentos de boa disposição e bem-estar.

Comemoração de dias festivos - (atividade direcionada para todos os utentes).

- Providenciar a celebração dos dias festivos.
- Proporcionar momentos de boa disposição e bem-estar.

Torneios de Bóccia - (atividade direcionada para todos os utentes).

- Promover o intercâmbio e estabelecer relacionamentos entre utentes.
- Proporcionar momentos de boa disposição e bem-estar.
- Promover o gosto pelo exercício físico.
- Fomentar um estilo de vida saudável.
- Estimular a competição saudável.
- Aceitar e respeitar regras.
- Aumentar a interação entre os utentes.

Oficina de Costura Solidária - (atividade direcionada para todos os utentes).

(Projeto criado em parceria com a Universidade Sénior de Castro Verde que consta na conceção de vestidos para crianças de Cabo Verde)

- Promover o sentimento de satisfação e realização pessoal ao ajudar quem precisa.
- Estimular a criatividade dos utentes.
- Proporcionar momentos de partilha de ideias entre os utentes.
- Estimular a capacidade de imaginação.

Hora da leitura e/ou ditado – (atividade primordialmente direcionada para público com demência, podendo ser frequentada por utentes sem demência)

- Promover a capacidade de atenção e concentração.
- Promover o gosto pela leitura e escrita.
- Preservar o contacto com literatura portuguesa.



- Proporcionar um momento de fruição no utente.

SiosLIFE - (atividade direcionada para todos os utentes).

Comunicação:

- Videochamada
- Mensagens de vídeo
- Álbum de família
- Partilha de fotografias

Jogos de estimulação Cognitiva:

- Jogo dos Números
- Jogo das Palavras
- Palavras e Imagens
- Sopa de Letras
- Puzzles
- Jogo da Memória
- Formas e Cores
- Esmagar Insetos

Jogos de Estimulação motora:

- Jogo dos Obstáculos
- Bolas de Sabão
- Apanhar fruta

Entretenimento Multimédia:

- Música e vídeos
- Notícias
- Pintar e Desenhar

Religião:

- Terço
- Canal Canção Nova

Aplicação para utilização em grupo:

- Terço
- Canal Canção Nova
- Música e vídeos
- Karaoke
- Jogo do Bingo
- Jogo 4 em linha

Plataforma online e gestão e acompanhamento de instituições:

- Configuração geral do sistema;
- Registo e gestão dos utentes;
- Registo e gestão das atividades dos utentes no sistema;
- Acompanhamento e monitorização remota da atividade e utilização;
- Partilha de informação entre instituição e familiares.

Plataforma online para família e amigos:

- Acompanhamento e monitorização remota das atividades desenvolvidas pelo utente;
- Comunicação e partilha de conteúdos;
- Criação e gestão de uma rede de familiares e amigos do utente;
- Aplicação para Smartphones e Tablets, com notificações e comunicação em tempo real.

Conta de Exploração Previsional

e

Orçamento de Investimentos